

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE IGUATU: estudo de caso

Francisco Alex Miranda de Oliveira^{1,*}; Aline Miranda de Oliveira².

¹ Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Graduada do curso de Química do Instituto Federal de Iguatu – IFCE;

[*alexmiranda236@gmail.com](mailto:alexmiranda236@gmail.com)

Resumo

As constantes lutas do gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos estão aumentando em relação direta com a conscientização da sociedade a respeito das questões socioambientais. A administração dos efluentes tem se tornado um tema cotidiano em debates acadêmicos, políticos e da sociedade de uma forma ecumênica. Neste sentido, analisa-se o conflito socioambiental da utilização do lixão no município de Iguatu, assim como a participação do município no que refere aos riscos ambientais. O método para desenvolvimento desta pesquisa constituiu-se de análise documental e a realização de uma entrevista com o representante das organizações civis que agem no município em defesa ao meio ambiente. Constatou-se, que uma cidade com 102.614 habitantes, onde menos de 80% da população dispõe de serviço de coleta de resíduos sólidos e 20% cobertura de esgoto. Conclui-se que além das metas da Agenda 2030 e da lei federal 12.305/2010, há necessidade de mudança nas práticas habituais, políticas, comunitárias e particulares, para se possa assegurar a coexistência da sociedade e do ambiente natural, regulado pela perspectiva da produção, consumo e do desenvolvimento ambiental sustentável.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Consumo. Resíduos Sólidos.